

A vocalização da lateral pós-vocálica em Flores da Cunha (RS): a progressão da regra em vinte anos

Viviane Tebaldi Moras (UFRGS/PIBIC-CNPq)
Elisa Battisti, orientadora (UFRGS/CNPq)

TEMA

Vocalização da lateral pós-vocálica (*hospital~hospita[w]*, *folga~fo[w]ga*) no português falado em Flores da Cunha, comunidade localizada na antiga Região Colonial Italiana (RCI), no Rio Grande do Sul.

OBJETIVO

Verificar mudanças na proporção de aplicação da regra de vocalização em Flores da Cunha, no período de vinte anos, e observar os fatores linguísticos e sociais que a favorecem.

METODOLOGIA

- Análise de regra variável em tempo real (LABOV, [1972] 2008);
- Dados de fala de 12 entrevistas sociolinguísticas do VARSUL (realizadas em 1990) e BDSer (feitas em 2008 e 2009);
- Programa RBrul (JOHNSON, 2015) para tratamento estatístico dos dados;
- Variáveis controladas: (a) dependente: vocalização da lateral pós-vocálica; (b) independentes – sociais: idade, gênero; (c) independentes – linguísticas: contexto fonológico precedente, contexto fonológico seguinte, tonicidade e posição da lateral.

RESULTADOS

- Foram analisados 1248 contextos de vocalização do VARSUL e 918 contextos do BDSer;
- Proporção total de vocalização: 12% no VARSUL e 77% no BDSer;
- Variáveis selecionadas: (a) VARSUL: idade, contexto fonológico seguinte e tonicidade; (b) BDSer: idade, gênero, contexto fonológico precedente, contexto fonológico seguinte e tonicidade.
- Variáveis condicionadoras da vocalização nos dados dos dois bancos: idade, contexto fonológico seguinte e tonicidade.

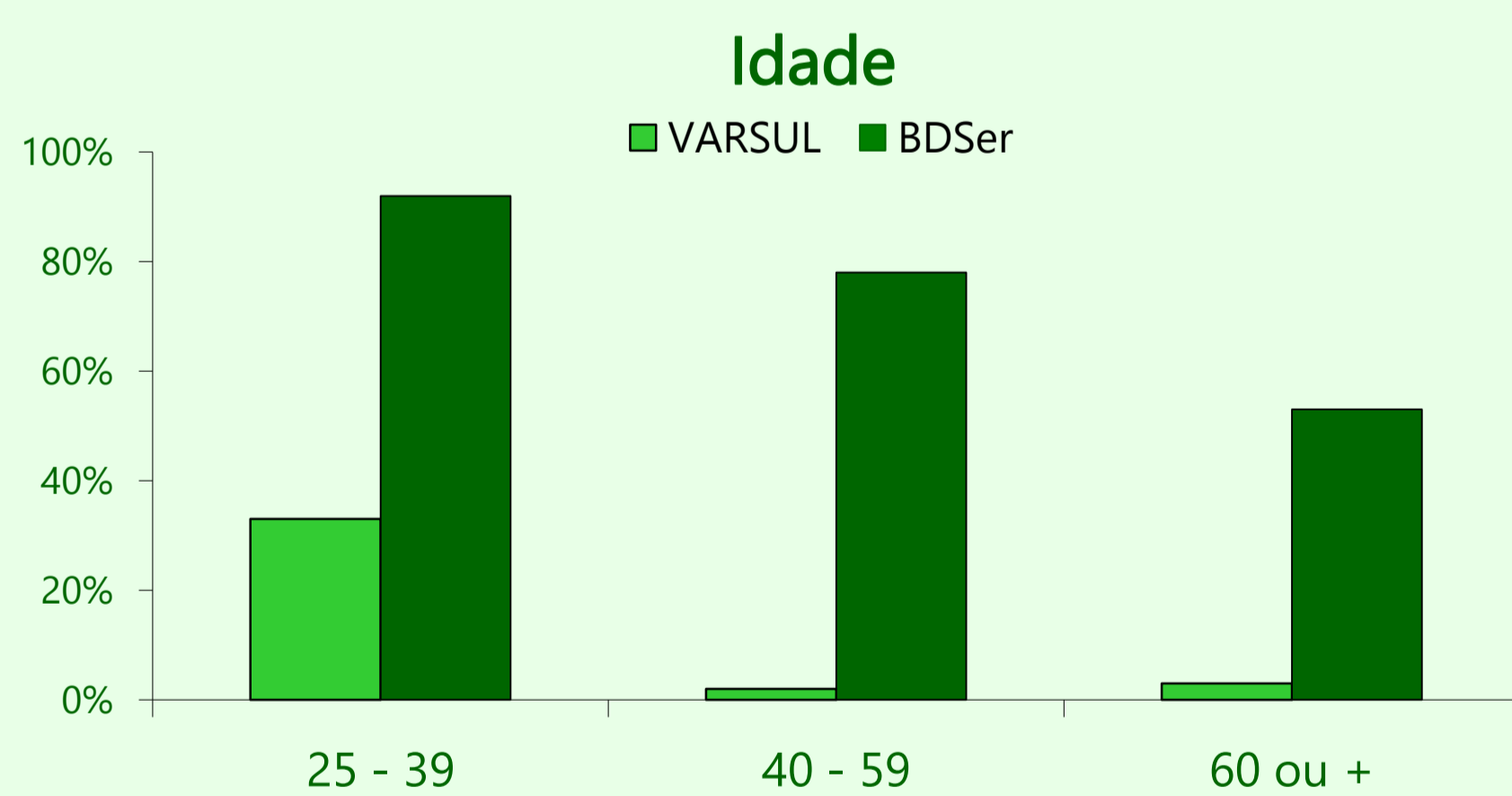


Figura 1: Vocalização por idade no VARSUL e no BDSer. Fonte: a autora.

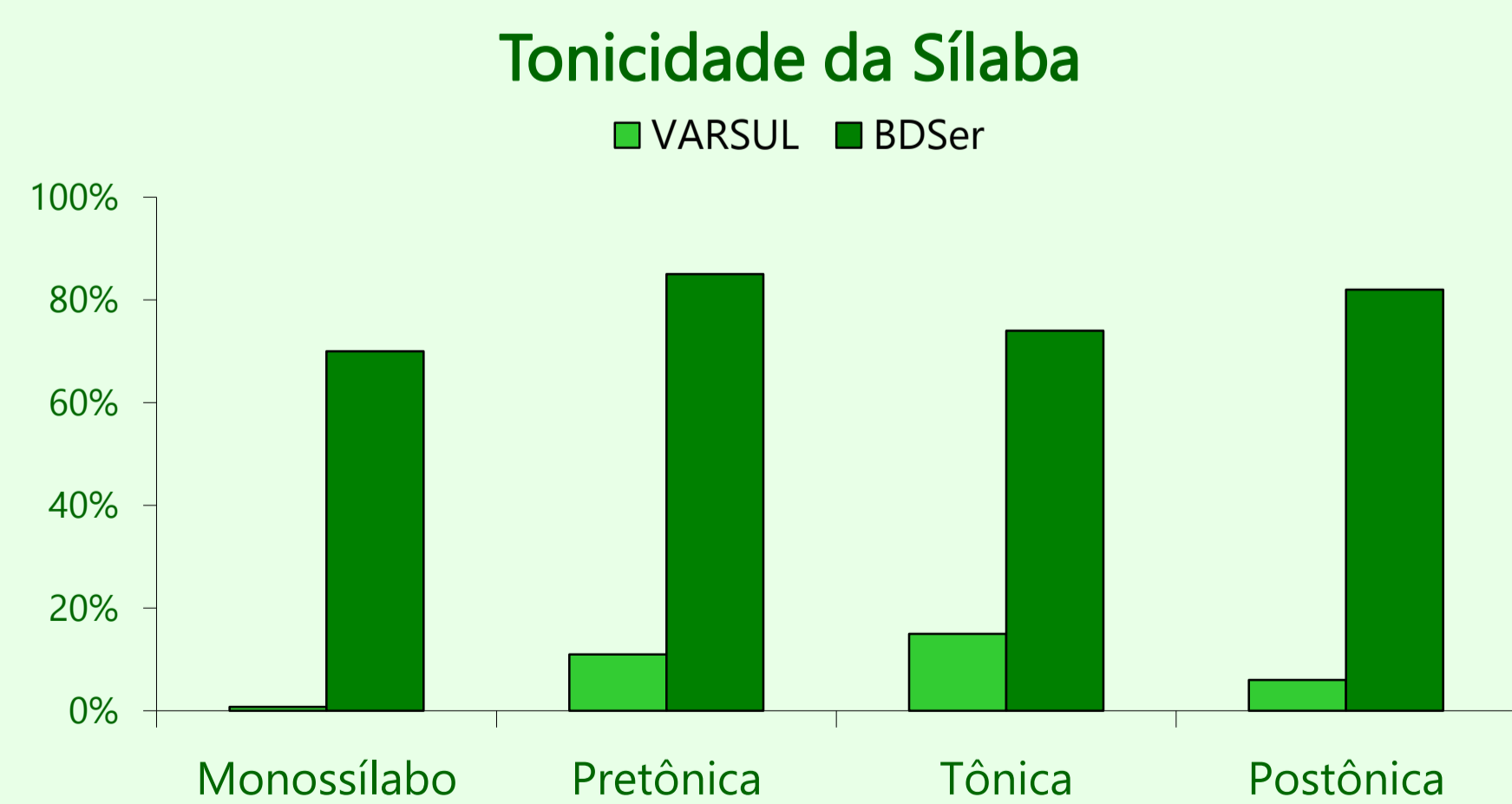


Figura 2: Vocalização por tonicidade no VARSUL e no BDSer. Fonte: a autora.

Contexto Fonológico Seguinte

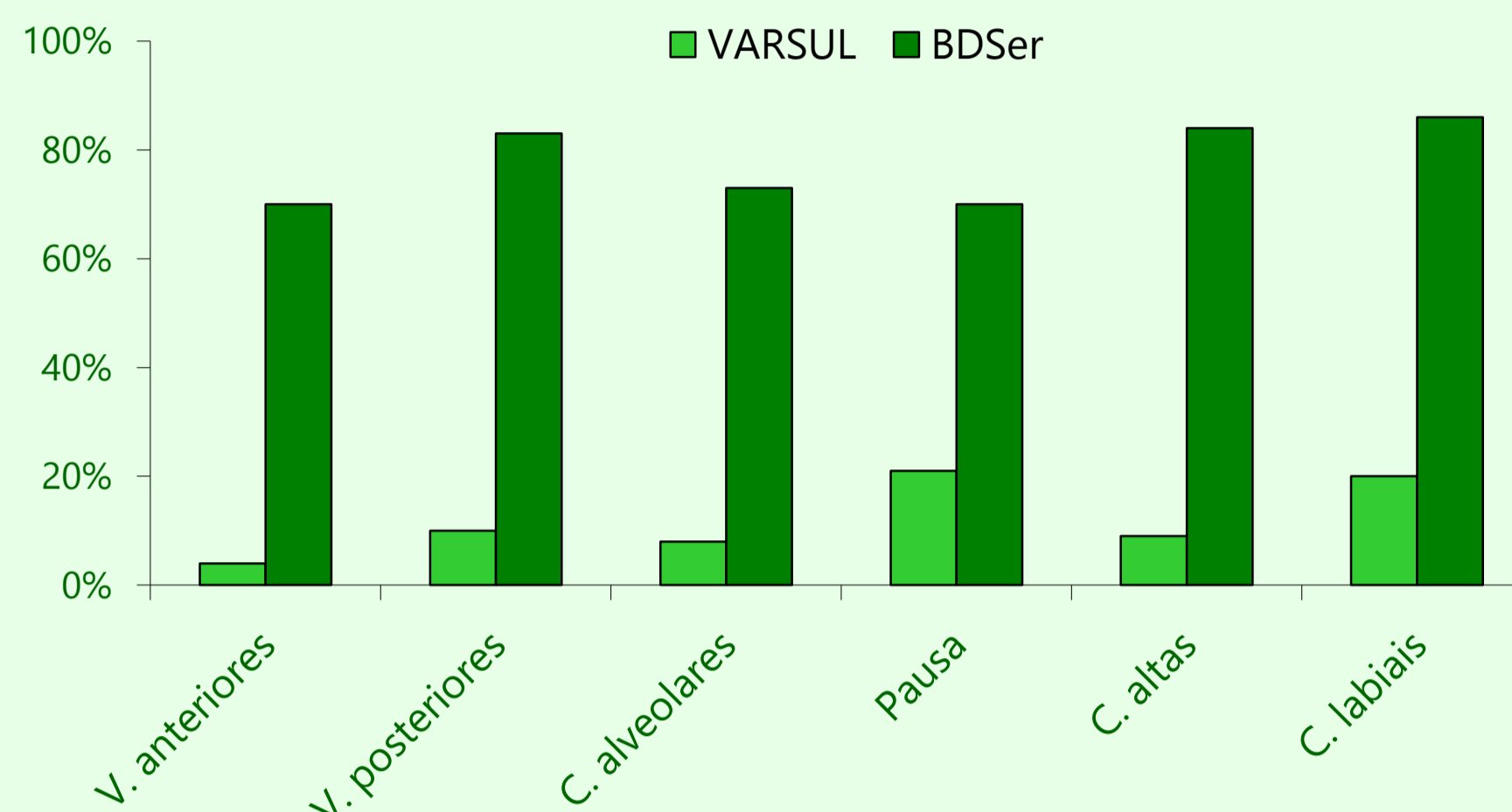


Figura 3: Vocalização por contexto fonológico seguinte no VARSUL e no BDSer. Fonte: a autora.

DISCUSSÃO DE RESULTADOS

- De acordo com Labov (1994, p. 83) e o pressuposto da mudança geracional (generational change, em inglês), nosso sistema fonológico está definido na juventude e se estabiliza na vida adulta. Mudanças linguísticas resultam de mudanças na comunidade;
- Flores da Cunha, entre 1990 e 2010, passou por grandes mudanças socioeconômicas, principalmente em relação a população e aos setores econômicos.

População rural-urbana

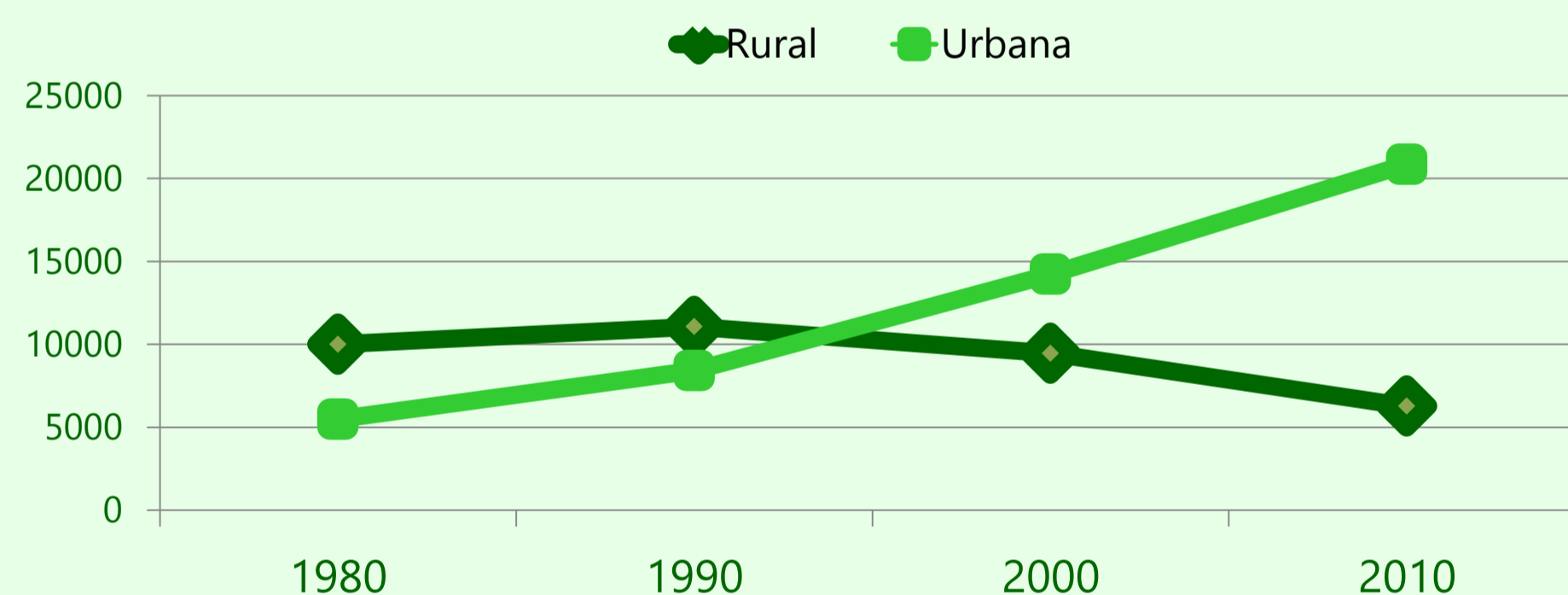


Figura 4: População rural-urbana de Flores da Cunha. Fonte: a autora, com base em OLIVEIRA (1992) e IBGE*.

Setores econômicos

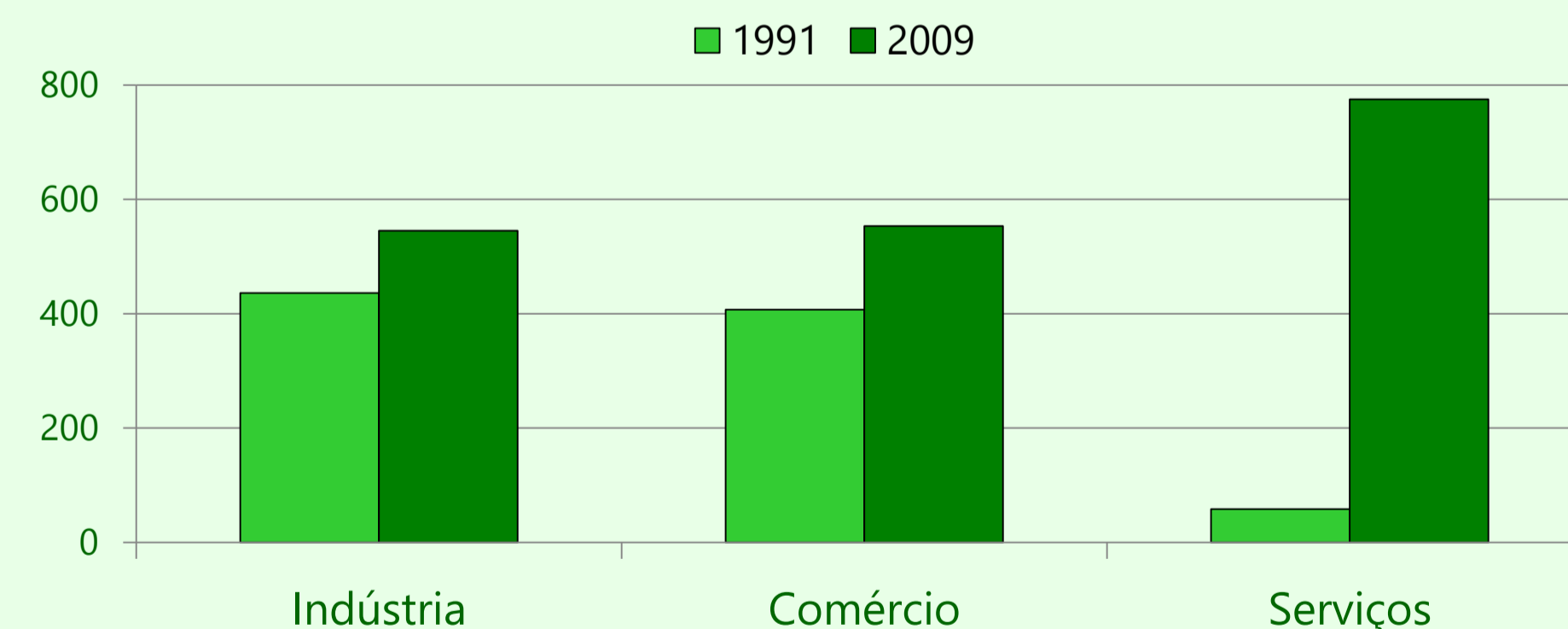


Figura 5: Setores Econômicos de Flores da Cunha. Fonte: a autora, com base em OLIVEIRA (1992) e IBGE*.

CONCLUSÃO

Os resultados mostram que, em vinte anos, houve incremento expressivo da vocalização da lateral pós-vocálica em Flores da Cunha.

O aumento da proporção de vocalização coincide com mudanças no perfil socioeconômico do município: crescimento da população e do contingente urbano, aumento da atividade empresarial. Vocalização e urbanização estão associadas.

REFERÊNCIAS

- COSTA, C. F. Análise variacionista da vocalização de /l/ em Porto Alegre. Revista Virtual de Estudos da Linguagem – ReVEL. Vol. 5, n. 9, agosto de 2007.
- JOHNSON, D. E. Rbrul version 2.14. 2015.
- LABOV, W. Padrões Sociolinguísticos. São Paulo: Parábola Editorial, 2008 [1972].
- LABOV, W. Principles of Linguistic Change. Oxford/Cambridge: Blackwell, 1994.
- NEDEL, E. L.; QUEDNAU, L. R. A lateral pós-vocálica em Lages/SC: análise variacionista. Letrônica, Porto Alegre, v. 6, n. 1, p. 122-144, jan./jun., 2013.

OLIVEIRA, A. W. Perfil Sócio-Econômico de Flores da Cunha. Flores da Cunha: Degráfica Impressos, 1992.

QUEDNAU, L. R. A lateral pós-vocálica no português gaúcho: análise variacionista e representação não-linear. 1993. Dissertação (Mestrado em Letras) – UFRGS, Porto Alegre.

* Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=430820>. Último acesso em: 20/09/2015.

CONTATO

vtmoras@gmail.com